

A EAD E A FORMAÇÃO DE ADMINISTRADORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA: IMPORTÂNCIA, PRINCÍPIOS E SIGNIFICADOS NA CONTEMPORANEIDADE¹

Naura Syria Carapeto Ferreira²

INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é oferecer subsídios para a formação de administradores para trabalhar na Educação Básica, que é o primeiro nível de escolarização, comprometidos a investigação, os avanços da produção científica e publicação de seus resultados. A EAD, a Formação de Gestores e a Educação Básica são três elementos fundamentais na contemporaneidade para a humanidade brasileira e mundial e a relação que os vincula e os responsabiliza, a partir dos princípios e significados comprometidos com a formação humana cidadã de toda a população brasileira e mundial. Assim, pontuarei, ressignificação desses elementos nesta relação encaminhando reflexões propositivas.

A EAD, hoje é uma realidade e uma necessidade. Faz-se necessário utilizá-la como um poderoso recurso para fazer educação de qualidade que possibilite e assegure a verdadeira democratização do ensino para todos a fim de que possam adquirir a cidadania

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO FORMA DE ENSINO

A formação dos gestores da educação desenvolvida através da EAD necessita ser reforçada e compromissada com educação de qualidade que realmente forme administradores que assumam a responsabilidade de assegurar a socialização do saber num mundo com tão poderosas transformações. Por isso faz-se necessário uma comunicação eficiente para que o aprendiz receba as informações com todas as suas complexidades e reflita sobre elas.

¹Texto apresentado no 6th International Conference on Information Technology in Education (CITE2015) will be held from January 31 to February 2, 2015 in Shanghai, China.

² Professora Titular da Universidade Tuiuti do Paraná. Professora (aposentada) da Universidade Federal do Paraná, Brasil. Pesquisadora do PPG-ED- Mestrado em Educação da UTP. nauraf@uol.com.br; naura@utp.br

No Brasil, se reconhece as especificidades da EAD como uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação utilizados isoladamente ou combinados e veiculados por diversos meios de comunicação

O complexo e "confuso" mundo hodierno não dá lugar apenas a metáforas, ele também produz conceitos, obriga um "rearranjo" de fronteiras, pois é marcado pelo novo meio técnico-científico no qual os dois elementos explicativos são a cultura e a técnica: além de marcar e globalização da economia e a emergência de uma nova família de lugares. A aceleração contemporânea, para não falar em "violência", não escapa a esse fato. Ela é tão mais suscetível de ser um objeto da construção de metáforas, porque, vivemos plenamente a época dos signos, após haveremos vivido o tempo dos deuses, do corpo e das máquinas. Os símbolos baralham, porque tomam o lugar das coisas verdadeiras.

A aceleração contemporânea impõe novos ritmos ao deslocamento dos corpos e ao transporte de idéias mas, também, acrescentou novos itens à história. É resultado também da banalização da invenção, do perecimento prematuro dos engenhos e de sua sucessão alucinante. São na verdade acelerações superpostas, concomitantes, as que hoje assistimos.

A avalanche de informações, dos discursos, das imagens, dos pacotes cinematográficos e dos "desenhos animados" torna as coisas, os objetos, os acontecimentos e as pessoas in-significantes, e é precisamente sobre essa insignificância da realidade, sobre este processo de banalização, que se funda o excesso da mais valia de sentido dos discursos e das imagens que circulam no espaço público globalizado. A própria realidade é assim substituída e dissuadida pela proliferação do sentido, acedendo deste modo a um estatuto de pretexto de uma nova realidade, de uma realidade de natureza discursiva e imagética (FERREIRA, 2003 a.)

Banalização significa supressão de marcas distintivas; tornar vulgar, (FERREIRA, 2001, p. 262). É uma categoria que ascende vertiginosamente com o processo de agudização do capitalismo globalizado sob a égide do Estado Mínimo e do desenvolvimento da tecnologia e dos meios de comunicação.

Neste contexto, o matar e o morrer, a mentira, a trapaça, a traição, a ignomínia, assim como todas as formas de violência

humana veiculadas através da mídia, de forma naturalizada, são, já, conceitos assimilados e incorporados, por todas as pessoas que têm acesso a esse meios. Mas, principalmente e infelizmente pelas crianças e pelos adolescentes, inertes, frente a televisão desde a mais tenra idade, sem mesmo ainda ter conseguido pronunciar corretamente estes termos. Esta incorporação dos conceitos banalizados se dá, através da linguagem mediática, "formando" socialmente as mentes e os corações de todos e, em especial, das crianças, permeando a educação infantil de conteúdos não selecionados como prioritários ao seu desenvolvimento, mas como conteúdos priorizados pelo capital que na "ânsia" de vender e vender cada vez mais, "cultiva" o consumismo de mercadorias, todas banalizadas, completamente sem sentido, conferindo-lhes um outro sentido: o desejo de possuir e de consumir "a qualquer preço" E, neste "quadro", o que restou? O vazio! A insegurança! O medo! A angústia! O terror! A perda do sentido da vida! A solidão! Restou a produção, em massa, de mercadorias que coisificam as pessoas e personalizam as coisas, travestindo com outros "significados" a produção destinada ao consumismo que também precisa, nesta ótica, ser cultivado.

Esta banalização da vida e da morte, do "amor" e do ódio, do magnífico e do abominável, da riqueza e da pobreza, nas suas mais diversas e diferenciadas formas de expressão, cruas ou travestidas e sob "efeitos especiais" de som, luzes e cores, confirma o pensamento de Adorno segundo o qual a consolidação do processo de "semiformação", em que o conceito foi apreendido de forma medíocre, não significa o cumprimento de um primeiro estágio que deverá ser ultrapassado. Na verdade, a absorção do banalizado é inimiga mortal da formação, pois distorce a apreensão da realidade deslocando-a do real-concreto e destituindo-a de seu verdadeiro sentido e significado gerando sentimentos induzidos no seio das apreensões.

Todas estas condições sociais que fundamentam os prejuízos da formação cada vez mais desumana, vem constituir a essência do conceito de "indústria cultural" que atualmente se reafirma na consolidação da chamada "realidade virtual". É o "virtual" que se torna "real" substituindo a "realidade" que se "converte" em "virtual" desertando idéias, sentimentos e valores dos sujeitos em suas relações com o mundo objetivo - seus familiares, amigos,

colegas de trabalho vizinhos, conhecidos, companheiros de ideais, companheiros de lazer - desagregando seu "eu" interior.

IMPORTÂNCIA DA EAD NESTE CONTEXTO

Neste contexto, mais do que nunca se faz necessária a educação à distância que vai "chegar" às casas e às instituições levando a palavra que educa, a palavra que contém princípios, a palavra que estimula à construção da vida, a palavra de esperança que o conhecimento confere. É a palavra do educador, do administrador da educação, responsável em desvendar estas contradições que mascaram a realidade e banalizam a vida e a morte. Por isso essa palavra, essa força do conhecimento tem que ser passada, transmitida, trabalhada com a energia da convicção que fascina os corações e as mentes de quem aprende. É esta palavra que irá possibilitar uma reconstrução da vida, da sociedade e do mundo tornando-o mais justo e humano.

A EAD tem que estar muito ciente de seus compromissos a fim de adquirir o significado de instrumento de acesso ao conhecimento e dos bens culturais que devem ser socializados. Este novo significado vai imprimir uma nova responsabilidade a seus dirigentes e a todos que trabalham com a educação à distância.

Nessa realidade, alguns desafios se colocam como compromissos para a educação à distância e a formação de administradores. A EAD e a formação de gestores necessita:

- 1 ser compreendida como uma prática de mediação entre conteúdos do saber científico, as necessidades sociais e as políticas públicas;
- 2 ser entendida como intérprete e fonte de subsídios para a formação para a cidadania;
- 3 ser entendida como fonte de subsídios para a elaboração de novas políticas e novos saberes;
- 4 ser estudada e entendida enquanto importante recurso que habilita ao exercício profissional em todos os âmbitos da educação, da escola e do ensino;
- 5 ser incorporada nos cursos de formação de profissionais da educação com esta amplitude de responsabilidades que lhes são inerentes;

- 6 ser incorporada, enquanto tomada de decisões responsáveis e coletivas, por todos os educadores como um compromisso de fazer uma educação e um ensino de qualidade;
- 7 assumir, de fato e coletivamente, a política, o planejamento, a gestão e avaliação da educação da escola e do ensino;
- 8 assumir a responsabilidade de desenvolver as capacidades, habilidades cognitivas e comportamentais e estratégias apropriadas necessária à formação para a cidadania
- 9 possuir uma visão social, incluindo compreensão de questões globais e locais;
- 10 estimular a construção de novos espaços de cidadania.
- 11 trabalhar a organização do trabalho pedagógico vinculada à implementação de canais de democratização das relações intra e extra-escolares, visando romper com a fragmentação da prática pedagógica;
- 12 rediscutir a autonomia e o papel dos movimentos no interior da escola e a organização do trabalho no interior da escola para além das bandeiras corporativas e funcionais;
- 13 rediscutir a concepção de sociedade que sustenta o individualismo acirrado que emperra o desenvolvimento humano e o desenvolvimento da sociedade, para que se possa construir uma sociedade mais humana e solidária
- 14 rediscutir a concepção de sociedade que se apoia nos princípios democráticos de fraternidade, solidariedade, liberdade e justiça social.
- 15 exercer uma intervenção educativa que contribua, efetivamente, no processo de emancipação humana.

CONCLUSÃO

Faz-se necessário ressignificar a EAD a partir dos princípios de interação, reflexão, investigação colaboração e construção do conhecimento, essenciais a toda modalidade educativa.

Desta forma a EAD assume o significado da oportunidade de reinventar um compromisso com uma emancipação autêntica, um compromisso que além do mais, em vez de ser o produto de um pensamento vanguardista iluminado. A EAD, assim se revela como senso comum emancipatório.

Ressignificar a EAD é, portanto comprometer-se com a emancipação humana que só acontecerá quando se for capaz

de perceber a relação intrínseca que existe entre todas as novas formas de relações que complexo mundo globalizado impingiu, a gestão da educação e as políticas públicas, nesta sociedade mundializada de hoje. Assim, a EAD contribuirá para a construção de uma outra globalização, a da solidariedade, da esperança e da generosidade. Compete, pois, à EAD o compromisso de possibilitar uma formação:

que se alicerce nos princípios constitucionais de liberdade e solidariedade e no exarado em todos os documentos mundiais que garantem dos direitos dos cidadãos. A cidadania mundial só se concretizará quando o estatuto teórico da formação se alicerçar numa nova ética humana mundial solidária que respeite as diferenças e garanta um *continuum* de formação humana a todos os seres vivos até o término de suas vidas, superando a maldade instituída no mundo pelo individualismo hedonista, competitivista e narcisista e instalando, através da construção coletiva e solidária, a bondade necessária à verdadeira construção humana de toda a humanidade. (FERREIRA, 2003 b, p. 37)

Desta forma a humanidade que é composta por todos os seres humanos poderá voltar a ter esperança, pois

o que se deseja é a possibilidade de construir uma nova estrutura cultural futura com o surgimento da virtude cívica, disposição, educação dos sentidos e da mente, civilidade, urbanidade, alegria, nobreza, solidariedade, formas de vida com dignidade, sensibilidade para a natureza, manufaturada ou preservada, assim como, poesia, música, teatro, pintura e tantas outras coisas lindas da vida, na vida de todas as pessoas. (FERREIRA, 2002, p. 42)

A EAD tem, na contemporaneidade uma importância fundamental na formação de administradores para a educação básica que sejam críticos e responsáveis coma formação que possibilite a realização e a emancipação humana para todos.

REFERÊNCIAS

ATTALI, Jacques. *Histoires du temps*. Fayard, Paris, 1982.

DOHSE, K.; JURGENS, U. & MALSCH, T. "From fordism to toyotism? The

A EAD e a formação de administradores... - Naura S. C. Ferreira

social organization of the labor process in the japanese automobile industry". *Politics & Society*. Los Altos, 14 (2), 1985.

FERREIRA, N. S. C. "Tecnologia Educacional e o Profissional no Brasil: sua formação e a possibilidade de uma Cultura Humana" In: *Tecnologia Educacional*. Ano XXVI, N° 141, 1998.

_____. "Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios". 6° ed. São Paulo: Cortez Ed., 2008.

_____. "Education Technology and the Professional in Brazil: His or her formation and the possibility of Human culture". In: *Bulletin of Science Technology & Society*. PeenState: The Pennsylvania State University, Vol 19, Number 3, June/1999.

_____. "Gestão Democrática da Educação para uma formação humana: conceitos e possibilidades". In: *Em Aberto*. Brasília, v. 17, n° 72. Fev/jun.2000.

_____. "O individualismo na contemporaneidade e os compromissos da Gestão da Educação. In: *Tradição, modernidade e as veredas da mestiçagem*. Maputo/ Moçambique: Editora da Universidade Eduardo Mondlane -UEM, 2.000.

_____. *Supervisão Educacional para uma escola de qualidade*. 7ª ed., São Paulo: Cortez Editora, 2008.

_____. É possível humanizar a formação no mundo globalizado? Sim, é possível. In FERREIRA, N. S. C. *A Gestão da educação na sociedade mundializada; por uma nova cidadania*. Rio de Janeiro; DP&A, 2003a.

_____. Formação continuada e gestão da educação no contexto da "cultura globalizada". In: FERREIRA, N. S. C. *Formação continuada e gestão da educação*. 3ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007b.

_____. Políticas de ensino e políticas de formação: compromissos da gestão da educação. In: ROMANOWSKI, J.; MARTINS, P.L.O. & JUNQUEIRA, S.R. - *Conhecimento local e conhecimento universal: práticas sociais: aulas, saberes e políticas*. Vol 4. Curitiba: Campagnat, 2004.

_____. "Supervisão Educacional: novas exigências, novos conceitos, novos significados" In: RANGEL, Mary. *Supervisão Pedagógica: princípios e práticas*. 8ª ed. Campinas/SP: Papirus, 2.008.

FERREIRA, N. S. C. & AGUIAR, M. A. A. *Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos*. 6ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

_____. *Para onde vão a orientação e a supervisão educacional?* 4ª Campinas: Papirus, 2008.

A EAD e a formação de administradores... - Naura S. C. Ferreira

LOJJINE, J. *A classe operária em mutações*. Trad. José Paulo Netto. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.

SAVIANI, Dermeval. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. São Paulo: Cortez Editora, 1980

Aprovado em outubro de 2014

Publicado em março de 2015

DISTANCE LEARNING AND ADMINISTRATORS TRAINING IN BASIC EDUCATION: THE IMPORTANCE, PRINCIPLES AND MEANINGS IN CONTEMPORANEITY

Naura Syria Carapeto Ferreira³

ABSTRACT

This article addresses three fundamental elements in contemporaneity for Brazilians and worldwide people: The Distance Learning, the Administrators Training and the Basic Education. It is necessary to understand them within the relation that links them and demonstrates responsibility from the principles and meanings committed with citizen human formation of all the Brazilian and worldwide population. Therefore, I will point at re-signifying those elements in this relation, opening ways to purposeful ideas.

Keywords: Distance Learning. Education. Technology Education. Administrators. Management.

INTRODUCTION

The purpose of this article is to contribute to the training of administrators working in basic education, which is the first level of education, in order to stimulate them to have a higher commitment in carrying out research, reinforcing advances in scientific production and the publication of their results.

The Distance Education, the Managers Training and the Basic Education are three key elements in contemporary times for humanity. It is also important the relation among them and the responsibility they utter, according to the principles and meanings committed to citizen human formation of all Brazilians and the world population.

Nowadays, the revisiting of Distance Learning (hereinafter referred to as DL) is not only a reality, but also a necessity. It is fundamental to use it as a powerful tool to provide quality to education, enabling and ensuring true democratization of teaching in order to develop citizenship acquisition.

³ Tuiuti University of Paraná, Curitiba, Paraná, Brazil Email: nauraf@uol.com.br Received
**** 2015

THE IMPORTANCE OF DISTANCE EDUCATION AS A TEACHING MODEL

Distance learning training of education administrators must be reinforced and committed with quality education that forms administrators responsible for ensuring the knowledge socialization in the world with powerful transformations. For this reason, effective communication is necessary for the student to receive the information with all its complexities and reflect on it.

In Brazil, the specificities of distance education are recognized as a form of education that enables self-learning with the mediation of didactic resources systematically organized, and presented in different media information that can be used alone or combined and transmitted by different media.

The complex and "confusing" modern world does not give place just to metaphors, it also produces the concept, obliging a "rearrangement" of boundaries, since it is characterized by the new technical and scientific environment in which the two explanatory elements are the culture and technique, besides characterizing the economy's globalization and the emergence of a new family of places. The contemporary acceleration—not to mention "violence"—does not escape from this fact. It is more susceptible of being an object of metaphors' construction because we fully live the time of signs, after we have lived the time of gods, the time of the body and the time of machines. The symbols are confusing since they take the place of real things.

The contemporary acceleration imposes new rhythms to the body's displacement and ideas' transportation. However, it also adds a new item to the history, once it is the result of invention trivialization, the premature extinction of mills and their blistering succession. They are overlapped accelerations concomitant to those seen today.

The significant amount of information of discourses, images, film packages and animated cartoons makes things, the objects, the events and the people, meaningless, and it is precisely about the reality's insignificance, about the trivialization process that is the basis of the excess of discourses and images sense that appear in the globalized public space. The very reality is replaced and dissuaded by the meaning proliferation, thereby assenting a pretexted status of a new reality—a reality naturally discursive and imageable. (FERREIRA,

2003 a.)

Trivialization means the suppression of distinctive marks; it becomes vulgar (FERREIRA, 2001, p. 262). It is a category that dramatically ascends with the intensification process of globalized capitalism under the protection of the Minimum State and the development of technology and media.

In this context, killing and dying, lying, cheating, betrayal, shame, and all forms of human violence broadcasted, so naturally, through the media, are already assimilated and incorporated concepts for all people who have access to such media. However, especially and unfortunately for the children and teenagers, inert in front of the television since a young age, without even yet succeeded in pronounce these terms correctly.

This incorporation of trivialized concepts occurs through media language, socially "forming" the minds and hearts of everyone, especially children, permeating early childhood education with subjects not selected as a priority for their development, but as subjects prioritized by the capital that "urge" to sell and sell more each time. It "cultivates" consumerism of trivialized goods, all of them, completely meaningless, giving them another meaning: the desire to possess and consume "at any price" and in face of this "picture", what is in fact offered? The emptiness! Insecurity! Fear! Anguish! Horror! Losing life's meaning! Loneliness! What in fact is left for the population, it is the mass production of goods that turns people into things and customize items, altering them and giving other "meanings" to the production intended for consumerism that also needs, in this perspective, to be cultivated.

This triviality of life and death, of "love" and hate, of magnificent and abominable, of wealth and poverty—in its most various and different forms of expression, raw or disguised and under "special effects" of sound, lights and colors—reinforce the thinking of adornment according to which the consolidation process of "half forming", where the concept was poorly apprehended and does not demonstrate that it is a first stage conclusion that must be overcome. In fact, absorbing what has been trivialized is a mortal enemy of formation since it distorts the comprehension of reality, displacing it from the real-concrete and stripping it of its true meaning and significance creating induced feelings within apprehensions.

All the social conditions that establish the formation of

losses, each time more inhuman, create the concept essence of "cultural industry" that nowadays reiterates the consolidation of the so-called "virtual reality". It is the "virtual" that becomes "real" replacing "reality" that becomes "virtual". Then leaving ideas, feelings and values of the individuals in their associations with the objective world—their family, friends, work colleagues, neighbors, acquaintances, ideals partners, leisure companions-disaggregating their inner self.

DISTANCE EDUCATION APPLIED IN A SPECIFIC CONTEXT

In view of the previous discussion, more than ever, it is necessary to make use of the DL which will "reach" homes and institutions carrying the word that teaches, the word that contains principles, the word that stimulates the creation of life, the word of hope that knowledge provides. It is the educator's word, the education administrator, responsible for uncovering these contradictions that mask the reality and trivialize life and death.

So this word, this power of knowledge has to be passed on, transmitted, crafted with the conviction's energy that fascinates the hearts and minds of learners. It is this word that will enable reconstruction of life, of society and of the world by making it become fairer and more humane.

Distance Learning procedures have to be aware of its commitments in order to acquire the meaning of an access instrument for knowledge and cultural assets, which should be socialized. This new meaning will imply a new responsibility to the leaders and everyone that work with distance education.

In face of this reality, some challenges are presented as commitments to DL and administrators training. Distance education and administrators training require:

- 1 being understood as a practice of mediation between content of scientific knowledge, social needs and public policies;
- 2 being understood as an interpreter and a source of grants for the training, for citizenship;
- 3 being understood as a source of insights for the development of new policies and new knowledge;
- 4 being studied and understood as an important feature that enables the professional practice in all areas of education and teaching;

- 5 being incorporated into training courses for education professionals on the scale of responsibilities attached to them;
- 6 being incorporated while making collective and responsible decisions, for all educators, as a commitment to develop a top notch education and teaching;
- 7 assuming, in fact, and collectively, policy, planning, management and assessment of the school's education and teaching;
- 8 taking the responsibility to develop the abilities, cognitive and behavioral skills, and strategies appropriate to the necessary training for citizenship;
- 9 developing a social vision, including the understanding of global and local issues;
- 10 stimulating construction of new spaces of citizenship;
- 11 accomplishing the organization of educational work, linked to the implementation of democratization of intra- and extra-curricular channels, aiming to break the fragmentation of pedagogical practice;
- 12 reviewing the autonomy and the role of movements within the school and the organization of work inside the school beyond the corporate and institutional assets;
- 13 revisiting the conception of society that sustains the fierce individualism that obstructs human development and the development of society, so that we can build a more humane and caring society;
- 14 rethinking the concept of society that rests on democratic principles of fraternity, solidarity, freedom and social justice;
- 15 performing an intervention that contributes effectively in the process of human emancipation.

CONCLUSIONS

It is necessary to reframe the Distance Learning based on the principles of interaction, reflection, research, collaboration and knowledge construction, which are essential for any educational modality.

Thus, the Distance Learning assumes the significance of the opportunity to reinvent a commitment to authentic empowerment, a commitment beyond it, instead of being the product of an enlightened forward thinking. The Distance Education thus reveals itself as an emancipatory common sense.

Reframing DL, therefore, it is to commit to human emancipation that will only happen when it is possible to understand the intrinsic relationship that exists between all the new forms of relationships that the complex globalized world has foisted, the education management and the public policies, all over this current globalized society. Thus, distance education will contribute to build another globalization comprised of solidarity, hope and generosity. It is up to the DL the commitment to enable a formation:

that it is based on constitutional principles of freedom and solidarity and entered in all global documents that guarantee the rights of citizens. World citizenship will only be achieved when the theoretical status of training be based on a new global human solidarity ethic that respects differences and ensure a continuum of human training to all living beings until the end of their lives, overcoming the evil in the world established by a hedonistic, competitive and narcissistic individualism; and installing, by solidarity and collective construction, the necessary kindness for the true human development of all mankind. (FERREIRA, 2003b, p. 37)

As a result, the humanity—composed of all human beings—can regain hope, because

what we want is the opportunity to build a new future cultural structure with the outgrowth of civic virtue, disposition, education of the senses and the mind, civility, politeness, joy, nobility, solidarity, forms of life with dignity, sensitivity to nature—manufactured or preserved—as well as poetry, music, theater, painting and many other beautiful things in life, in the lives of every single people. (FERREIRA, 2002c, p. 42)

Distance learning is nowadays a key issue in administrators training for primary education that are critical and responsible with practices that enable the realization and human emancipation for all.

ACKNOWLEDGEMENTS

The author thanks Edson de Lima Rabelo and Debora C. S. Gonçalves for the translation of this paper.

REFERENCES

- G Attali, J. (1982) *Histoires du temps*. Fayard, Paris. [In French].
- Dohse, K., Jurgens, U. and Malsch, T. (1985) From Fordism to Toyotism? The Social Organization of the Labor Process in the Japanese Automobile Industry. *Politics & Society*. Los Altos, 14 (2). <http://dx.doi.org/10.1177/003232928501400201>
- Ferreira, N.S.C. (1998) Education Technology and the Professional in Brasil: His or Her Formation and the Possibility of Human Culture. In: *Tecnologia Educacional [Educational Technology Magazine]* (In Portuguese). (26) 141.
- Ferreira, N.S.C. (2008) Democratic Management in Education: Current Trends, New Challenges (In Portuguese). 6th Edition, Cortez Editora, São Paulo. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15741999000200013>
- Ferreira, N.S.C. (1999) Education Technology and the Professional in Brasil: His or Her Formation and the Possibility of Human Culture. In: *Bulletin of Science, Technology & Society*, v. 19, n. 3. Sage Science Press, Thousand Oaks, London, New Delhi, 206-209. <http://dx.doi.org/10.1177/027046769901900304>
- Ferreira, N.S.C. (2000) Democratic Management in Education for Human Development: Concepts and Possibilities (In Portuguese). *EmAberto*. (72)17. Brasília-DF.
- Ferreira, N.S.C. (2003a) Is It Possible to Humanize Education in a Globalized World? Yes, It Is. (In Portuguese). In: Ferreira, N.S.C., Ed., *A Gestão da educação nasociedademundializada; poruma nova cidadania*. DP&A, Rio de Janeiro.
- Ferreira, N.S.C. (2003b) The Individualism in Contemporaneity and the Commitments of Education Management. (In Portuguese). In: *Tradição, modernidade e as veredas da mestiçagem*. Editora da Universidade Eduardo Mondlane— UEM, Maputo/Moçambique.
- Ferreira, N.S.C. (2008) Educational Supervision for a Quality School. (In Portuguese). 7th Editon, Cortez Editora, São Paulo.
- Ferreira, N.S.C. (2007) Continuing Education and Education Management in the Context of "Globalized Culture". (In Portuguese). In: Ferreira, N.S.C.,

Ed., *Formação continuada e gestão da educação*, 3rd Edition, Cortez Editora, São Paulo.

Ferreira, N.S.C. (2002c) Teaching Policies and Training Policies: Commitments of Education Management. (In Portuguese). In: Romanowski, J., Martins, P.L.O. and Junqueira, S.R., Eds., *Conhecimento local e conhecimento universal: práticas sociais: Aulas, saberes e políticas*. Vol. 4. Champagnat, Curitiba.

Ferreira, N.S.C. (2008) Educational Supervision: New Exigencies, New Concepts, and New Meanings (In Portuguese). In: Rangel, M., Ed., *Pedagogical Supervision: Principles and Practices* (In Portuguese). 8th Edition, Papyrus, Campinas.

Ferreira, N.S.C. and Aguiar, M.A.S. (2002c) Education Management: Impasses, Perspectives and Commitments (In Portuguese). 6th Edition, Cortez Editora, São Paulo.

Ferreira, N.S.C. and Aguiar, M.A.S. (2008) Guidance and Educational Supervision: Where Is It Coursing? (In Portuguese). 4th Edition, Papyrus, Campinas.

Lojkine, J. (1990) La classeouvriere en mutations (In Portuguese). *Trans.* José Paulo Netto. Oficina de Livros, Belo Horizonte.

Saviani, D. (1980) From Common Sense Education to Philosophic consciousness. Cortez Editora, São Paulo.

Aprovado em outubro de 2014

Publicado em março de 2015